Componente curricular: ARTE

8o ano – 1o bimestre

Sequência didática 2 – A memória da pele: pintura corporal

Unidade temática

Artes visuais e Artes integradas

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Processos de criação, Matrizes estéticas e culturais, Patrimônio cultural

Habilidades

(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.).

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Tempo estimado

6 aulas – 3 etapas. Cada etapa necessita de 2 aulas para a sua realização. São elas:

1ª Etapa: Preparação

2ª Etapa: Pintura Corporal

3ª Etapa: Avaliação

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Preparação: pra que pintar o corpo?

Organização da turma:

A primeira aula será feita individualmente. A segunda, em duplas.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e pesquisa

Em um primeiro momento será feita uma avaliação diagnóstica oral procurando discutir o que os alunos sabem sobre cultura imaterial. Retome os exemplos abordados na primeira sequência didática e peça para que relembrem que aspectos imateriais fazem parte da nossa cultura hoje, como receitas, hábitos, tradições etc.

Em seguida, mostre uma imagem de pintura corporal, como as praticadas pelos indígenas Wajãpi. Faça perguntas que relacionem essa prática com outras formas de pintura corporal conhecida pelos alunos:

* Por que vocês acham que alguns povos indígenas se pintam?
* Nós também pintamos nossa pele? De quais maneiras?
* Quais são os tipos de pintura corporal mais comuns na nossa sociedade? Quando são utilizadas?
* Você acha que a pintura corporal tem algum significado? Ela pode marcar um momento importante?

Reserve o restante da aula para que os alunos pesquisem na internet formas de pintura corporais diversas e que anotem como funcionam as que julgarem ser mais interessantes. Circule entre os alunos, auxiliando na investigação sobre o tema.

Aula 2: Projeto de Pintura corporal

Agora os alunos deverão formar duplas. Cada um criará, numa folha de papel, a pintura que gostaria de receber em sua pele e comunicará a sua dupla o modo como ela poderia ser feita e seus possíveis significados. A ideia é que os integrantes da dupla colaborem tanto para criar um desenho com significado para ser pintado, como para buscar estratégias para produzir esse desenho de acordo com o desejo pessoal de cada um.

O professor deverá observar os projetos pessoais de pintura corporal dando ideias e evitando possíveis equívocos.

2ª Etapa – Pintura corporal: Como eu marco meu corpo.

Organização da turma:

Essa etapa será feita nas mesmas duplas da aula anterior.

Proposta de atividade:

Aulas 3 e 4: Pintura corporal

Para estas duas aulas o professor deverá providenciar tintas antialérgicas para pintura corporal, lápis para contorno dos olhos (se possível de diversas cores) e, se possível, sementes que possam ser usadas para essa prática, como o urucum.

Os alunos, nas mesmas duplas da etapa anterior, deverão criar na pele de seus parceiros de trabalho a imagem elaborada na aula passada. É importante que tenham tempo para apagar e recomeçar, caso seja necessário, e que o professor auxilie os alunos com mais dificuldades, para que o resultado da pintura fique satisfatório.

Quando todos estiverem com suas pinturas corporais concluídas, o professor deverá fotografar um a um os desenhos criados como parte da avaliação e para fins de registro. Os alunos também devem ter um tempo para se fotografarem e apreciarem as pinturas uns dos outros. Reserve os minutos restantes da aula para que os alunos se limpem, caso desejem.

3ª Etapa – Avaliação: qual é a memória da minha pele

Organização da turma:

A quinta aula é feita em duplas e a sexta, individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 5: Apreciação e análise das pinturas

Cada dupla é convidada para ir à frente da sala, enquanto o professor mostra duas fotografias dos trabalhos da dupla (as fotos podem ser projetadas, estarem impressas ou mesmo serem mostradas diretamente da câmera que as tirou). Cada integrante expõe para a classe qual era a sua ideia de pintura corporal. Seu parceiro também deverá compartilhar como foi a experiência de pintar o corpo de alguém. Para isso o professor poderá se valer das seguintes questões:

Questões:

* O que significa a imagem que você criou?
* De onde veio a inspiração para sua criação? Foi algo que você descobriu durante a pesquisa?
* Como foi ser pintado pelo seu colega?
* Foi difícil pintar sua dupla? Qual foi a maior dificuldade?
* Como você se sentiu com o resultado do trabalho?
* Você acha que essa pintura tem um significado especial para você?
* Tem alguma outra forma de pintar o corpo que você gostaria de experimentar? Qual?

Permita também que a classe pergunte e comente sobre as pinturas corporais da dupla que está se apresentando, estabelecendo um diálogo sobre as práticas observadas.

Aula 6: Avaliação individual

Após as apresentações, cada um deverá produzir individualmente um texto, refletindo sobre as relações possíveis entre pintura corporal, memória, significado e tradição. Oriente para que, além de discutir o tema, cada um também relate como foi participar da experiência.

Recolha os textos no final da aula.

Encadeamento das etapas

Todas as etapas são fundamentais para o trabalho, podendo ter seu tempo aumentado ou diminuído de acordo com as necessidades da classe. A pesquisa deverá garantir que o aluno amplie seu repertório sobre pintura corporal, fugindo de ideias muito óbvias. A preparação da pintura no papel é muito importante para que o aluno formalize e visualize a sua ideia antes de experimentá-la, estimulando-o a elaborar um plano mais concreto para sua execução.

Adaptação:

Alunos com necessidades especiais devem ser inseridos nos grupos e poderão participar ou não de alguma etapa da atividade de acordo com sua capacidade. É possível substituir os materiais sugeridos para o trabalho por outros mais baratos, caso faltem recursos na escola. É importante garantir que os materiais utilizados não causem irritações ou danos na pele dos alunos.

Atividades complementares

1 – Pinturas corporais pela escola

Organize uma exposição das fotos das pinturas corporais, colando-as em lugares diversos da escola. Peça para que elaborem uma ficha para ser colocada ao lado da pintura fotografada e que mostre o nome do aluno pintado, qual foi a inspiração para sua ideia e qual o significado da imagem que criou.

2 – Pesquisando tatuagens

Nas mesmas duplas da atividade feita, peça para que pesquisem desenhos de tatuagens e seus diferentes significados ao longo do tempo e em diferentes culturas. Oriente também para que estudem povos diversos que tem o hábito de se tatuar (como os maoris, na Polinésia). Depois, cada dupla deverá elaborar uma apresentação sobre o assunto, que deverá conter textos e imagens do que foi pesquisado.